

Rã-tomate reproduz-se com sucesso no Jardim Zoológico

Os esforços empreendidos para reproduzir esta espécie típica de Madagáscar aplicaram os conhecimentos adquiridos no curso de anfíbios realizado no Zoo.

Os esforços empreendidos para reproduzir esta espécie típica de Madagáscar aplicaram os conhecimentos adquiridos no curso de anfíbios realizado no Jardim Zoológico no âmbito da Campanha de conservação dos Anfíbios da EAZA, que decorreu em 2007/8.

Os anfíbios são actualmente o grupo de vertebrados mais ameaçado de extinção, com 30% das espécies analisadas no âmbito da elaboração da Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas a figurar nas categorias que incluem as espécies em risco, segundo dados de 2009.

Para alertar para a crise deste grupo faunístico sensibilizando a sociedade para a necessidade de empreender urgentemente esforços que promovam a sua conservação, a EAZA - Associação Europeia de Zoológicos e Aquários - dedicou em 2007/8 sua campanha anual a esta causa.

O Jardim Zoológico participou na campanha da EAZA e nesse âmbito foi realizado um curso de anfíbios, cujos conhecimentos foram aplicados com sucesso na reprodução de uma espécie que ocorre em Madagáscar – a rã-tomate, *Dyscophus guineti*.

Para simular, no Jardim Zoológico, as condições ambientais em que decorre, na época das chuvas, o acasalamento e a reprodução desta espécie em meio natural foram construídas “câmaras de chuva” onde foram alojados os exemplares da espécie. Da competição entre dois machos pela única fêmea disponível para acasalar saiu um vencedor que fecundou os ovos postos pela fêmea. Destes ovos vieram a nascer e sobreviver cerca de meia centena de girinos que, entretanto, já iniciaram a metamorfose que os irá transformar em adultos.